

Operações de Mercado Aberto

Nota para a Imprensa

30.09.2025

I. Operações de mercado aberto e de *swap* cambial

Em agosto, o Banco Central tomou recursos por meio de leilões de venda de títulos com compromisso de recompra de longo prazo. Nas operações pós-fixadas de três meses liquidadas no mês, foram vendidas LTN, NTN-B, NTN-F e LFT, nos percentuais de 55,4%, 35,3%, 5,3% e 4,0%, respectivamente. O volume financeiro dessas vendas atingiu R\$60,9 bilhões, enquanto as recompras decorrentes de operações anteriores foram de R\$60,9 bilhões, o que resultou em um impacto contracionista de R\$4,2 milhões. Nas operações pós-fixadas de seis meses liquidadas no mês, foram vendidas NTN-B, LTN, NTN-F e LFT, nos percentuais de 71,2%, 23,9%, 3,9% e 1,0%, respectivamente. O volume financeiro dessas vendas resultou em um impacto contracionista de R\$14,3 bilhões. Não houve recompras decorrentes de operações anteriores. Com isso, o saldo das operações de longo prazo, atualizado pelas taxas contratadas, aumentou de R\$200,4 bilhões em 31/7 para R\$215,5 bilhões em 29/8, ao passo que o prazo médio a decorrer subiu de 35 para 39 dias úteis.

Na administração da liquidez bancária de curto prazo, o Banco Central tomou recursos no *overnight* em todos os dias úteis do mês. O volume financeiro médio dessas intervenções tomadoras alcançou R\$675,9 bilhões, e a taxa máxima aceita foi de 14,90% a.a.

No mês, não aconteceram operações de nivelamento. Quanto aos depósitos voluntários, o volume financeiro mensal somou R\$3,9 trilhões, à taxa de 14,90% a.a.

Desde 2 de junho de 2025, as informações sobre contratos de *swap* cambial estão disponíveis nas páginas [Busca de normas](#) e [Cronograma de vencimentos de swap cambial](#).

II. Negociação no mercado secundário de títulos federais registrados no Selic

Em agosto, o volume de operações definitivas entre instituições de mercado com títulos públicos federais custodiados no Selic diminuiu 2,5% em relação ao mês anterior, totalizando R\$107,3 bilhões e 6.591 operações por dia, em média.

No segmento de títulos de rentabilidade prefixada, LTN e NTN-F, o giro diário médio reduziu-se 9,6% em relação ao mês anterior, somando R\$30,3 bilhões, ou 28,3% do total do mercado. Da mesma forma, no segmento de títulos atualizados por índice de preços, os negócios recuaram 13,9% em relação a julho, tendo sido responsáveis por um volume financeiro diário médio de R\$36,0 bilhões, equivalente a 33,5% do mercado secundário. Quanto aos títulos de rentabilidade atrelada à taxa Selic, o giro diário médio subiu 18,0%, para R\$41,0 bilhões, o que representou 38,2% do volume total de operações definitivas.

O título mais negociado em volume financeiro no mercado secundário foi a NTN-B de vencimento em 15/8/2030, com a média de R\$9,5 bilhões por dia, o que significou 8,9% de todo o mercado. A seguir, figuraram as LFT de vencimentos em 1º/9/2025 e em 1º/3/2026, com médias diárias de R\$ 7,8 bilhões e de R\$ 6,4 bilhões, respectivamente. O título que registrou a

maior quantidade de transações em todo o mercado secundário foi a NTN-B de vencimento em 15/8/2030, com a média de 638 operações por dia.

O volume financeiro diário médio das operações contratadas a termo aumentou 8,1%, alcançando R\$73,1 bilhões em agosto. Os negócios no segmento de títulos de rentabilidade prefixada subiram 2,2%, com o volume atingindo R\$21,9 bilhões. O giro no segmento de títulos atualizados por índice de preços elevou-se 0,2% em relação ao mês anterior, alcançando R\$30,8 bilhões. A NTN-B de vencimento em 15/8/2030 foi o título mais negociado a termo, com o volume financeiro de R\$8,4 bilhões e participação de 11,6% do total desse mercado.

As operações compromissadas, excluídas as realizadas com o Banco Central, alcançaram médias diárias de R\$2,1 trilhões e de 10.148 operações. As operações intradia apresentaram médias diárias de R\$495,2 milhões e de 1 operação.

As operações *overnight* corresponderam a 99,6% do total das operações compromissadas, com médias diárias de R\$2,0 trilhões e de 9.987 operações. As operações de prazo superior a um dia e com livre movimentação do título objeto registraram médias diárias de R\$6,0 bilhões e de 126 operações. No caso daquelas em que não é facultada a livre movimentação do título, essas médias foram de R\$1,3 bilhão e de 34 operações.

O volume diário médio das operações definitivas com corretagem aumentou 15,3% em relação ao mês anterior, para R\$9,2 bilhões. Sua participação no total de operações definitivas passou de 7,2% para 8,6%. Em agosto, o menor volume de negociação foi de R\$3,6 bilhões no dia 6, e o maior, de R\$15,3 bilhões no dia 29.

Considerando-se apenas os títulos de rentabilidade prefixada, o volume financeiro diário das operações definitivas com corretagem caiu de R\$2,0 bilhões em julho para R\$1,9 bilhão em agosto. A quantidade de operações passou de 35 para 33 por dia, em média. E a participação dessa modalidade de negócio sobre o total das operações definitivas com títulos de remuneração prefixada elevou-se de 5,8% para 6,2%.

Para os títulos atrelados a índice de preços, o volume de operações definitivas com corretagem foi de R\$1,5 bilhão, equivalendo a 4,1% do mercado de NTN-B e NTN-C.

A LFT de vencimento em 1º/3/2026, que registrou em agosto uma média diária de R\$1,4 bilhão em negócios com corretagem, ou 21,9% do total das suas operações definitivas, foi o título mais transacionado nessa modalidade.

O volume financeiro das operações compromissadas com corretagem atingiu a média diária de R\$41,3 bilhões.